



EDITAL

Nº 186/XIII-4º/2021-25

(Votos de Pesar)

Ivan da Costa Gonçalves, Presidente da Assembleia Municipal de Almada, torna público que na Reunião da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 25 de outubro de 2024, a Assembleia Municipal aprovou os seguintes Votos de Pesar:

Voto de Pesar Pelo falecimento de Jaime de Jesus Soares

Jaime de Jesus Soares, “Jaiminho” como era conhecido e tratado pelos amigos mais próximos e por parte importante da população de Almada, nasceu a 4 de janeiro de 1934, no seio de uma família de associativistas, e faleceu em Almada, a sua terra de sempre, no passado dia 27 de setembro.

Militante do Partido Comunista Português, foi presidente da Comissão Democrática Administrativa da Junta de Freguesia de Almada logo após a Revolução de 25 de Abril de 1974, até à realização das primeiras eleições livres e democráticas para os órgãos do Poder Local Democrático em 1976. Foi, simultaneamente, Presidente da Comissão Eleitoral da Freguesia de Almada nos anos de 1974 e 1975, e eleito Deputado Municipal entre 1976 e 1979, participando em representação da FEPU na primeira Assembleia Municipal democraticamente eleita após a Revolução.

Para além da intensa atividade política, Jaiminho dedicou uma parte significativa da sua atividade e da sua vida à prática desportiva, tendo sido praticante de andebol de onze e de andebol de sete durante 14 anos. Foi campeão de andebol de sete na época 1956/1957 (1ª Divisão de Lisboa) e 1958/1959 (Divisão de Honra e Vice-campeão Nacional).

Após abandonar a prática desportiva, seguiu a tradição familiar dedicando-se ativamente e militantemente ao associativismo. Primeiro no Almada Atlético Clube, onde durante 12 anos dirigiu a Secção de Andebol. Ainda neste emblemático clube de Almada, foi Presidente do Conselho Fiscal e Secretário da Assembleia Geral.

O Almada Atlético Clube reconheceu a excecional qualidade da atividade desenvolvida no clube na sua qualidade de atleta e de dirigente, agraciando-o com o Emblema de Euro de Mérito Desportivo e com o Prémio Almerinda Correia.

Reconhecendo igualmente a extraordinária valia do seu percurso desportivo, a Associação de Andebol de Lisboa proclamou-o seu sócio de mérito.

Enquanto associativista, e já na Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense, exerceu diversos os cargos de direção: foi Diretor dos Desportos no biénio 1982/1983, Tesoureiro Adjunto no biénio 1984/1985, Tesoureiro entre 1986 e 1995 e Vice-Presidente Administrativo entre 1996 e 1999.

O Jaiminho participou ainda ativamente em múltiplas organizações de torneios populares de andebol realizados em Almada ao longo de vários anos, e foi sócio fundador da Associação dos Amigos da Cidade de Almada em 1995, onde exerceu o cargo de Secretário da Assembleia-Geral.

Reconhecendo o percurso de vida e a atividade desenvolvida nas diferentes tarefas que abraçou ao longo dos anos, também a Câmara Municipal de Almada deliberou atribuir a Jaime de Jesus Soares a condecoração municipal da Medalha de Ouro de Mérito e Dedicção, no ano de 1998.



EDITAL

Nº 186/XIII-4º/2021-25

(Votos de Pesar)

Assim, a Assembleia Municipal de Almada expressa o mais sentido pesar pelo falecimento do Insigne Cidadão Almadense, eleito local, desportista e associativista, Jaime de Jesus Soares, dirigindo à sua família, em particular à sua Companheira de toda uma vida Gertrudes, à sua filha Maria Guilhermina e ao seu neto David, a todos os muitos amigos, à comunidade desportiva e à comunidade associativa em geral, e a todos os autarcas, atuais e passados, o mais veemente voto de solidariedade e amizade no momento em que desaparece fisicamente o Homem Bom que foi e é o Jaiminho, mas permanece a sua memória e o seu exemplo de dedicação e empenho na construção de um futuro e um mundo melhor para todos os seres humanos.

Voto de Pesar Pelas vítimas da agressão israelita à Palestina e ao Líbano

Os bombardeamentos levados a cabo por Israel contra várias localidades libanesas provocaram já mais de 2 500 mortos, ultrapassando o total de mortos da guerra de 2006, e mais de 12 mil feridos, incluindo militares “capacetes azuis” de manutenção de paz da Força das Nações Unidas no Líbano, às ordens do Conselho de Segurança da ONU.

Em Gaza a agressão militar de Israel provocou até agora mais 42 600 mortos, incluindo 16 765 crianças. Ou seja, o equivalente a duas salas de aulas cheias de crianças por dia, durante um ano, a serem assassinadas. Há mais de dez mil desaparecidos, e mais de cem mil feridos e estropiados. Na Cisjordânia, já são mais de 750 mortos (incluindo mais de 165 crianças) e mais de 6 250 feridos. E os massacres continuam.

Os bombardeamentos, a ocupação, os assassinatos indiscriminados, as provocações, ingerências e outras ações de Israel contra o Líbano, assim como contra outros países da região, têm sido uma constante nas últimas décadas, aumentados nos últimos meses em quantidade e gravidade – isto enquanto prossegue e se agrava o genocídio contra o povo da Palestina, particularmente em Gaza.

A expansão da espiral destruidora de Israel, acontece num momento em que cada vez mais vozes, individuais, coletivas e institucionais, se somam na condenação dos crimes praticados por Israel, na exigência do cessar-fogo imediato em Gaza e na garantia dos direitos nacionais do povo palestino. Neste contexto, é de destacar a Resolução aprovada por esmagadora maioria dos países na Assembleia Geral das Nações Unidas, exigindo que Israel ponha fim à ocupação dos territórios palestinos ilegalmente ocupados.

Um ano de genocídio contra o povo palestino e de sucessivas provocações e ataques a vários países demonstram que o governo sionista de Israel não está interessado na paz no Médio Oriente.

Ao alargar a guerra ao Líbano e à Síria, ao intensificar os ataques contra o Iémen e ao provocar o confronto com o Irão, Israel conta com a proteção e um envolvimento ainda mais direto dos EUA e com a cumplicidade das restantes potências ocidentais, numa tentativa de impor a ocupação de toda a Palestina e o seu domínio na região.

O governo de Israel age em direto e explícito confronto com os princípios da Carta das Nações Unidas e o direito internacional, como mais uma vez é demonstrado na forma como encara a Organização das Nações Unidas, incluindo o seu Secretário-Geral.

São urgentes medidas que forcem Israel a abandonar a sua política de escalada de morte e agressão, a aceitar um cessar-fogo imediato e permanente nos territórios palestinos e no Líbano, e a pôr fim às suas ações agressivas contra países da região.



MUNICÍPIO DE ALMADA
Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 186/XIII-4º/2021-25

(Votos de Pesar)

É um imperativo de Humanidade que seja reafirmada a solidariedade com os povos do Médio Oriente, nomeadamente com os povos palestino, sírio e libanês, e a sua resistência perante os ataques e crimes israelitas. E que se reafirme também que uma paz justa e duradoura no Médio Oriente exige o fim da agressão, da ocupação, dos crimes contra o povo palestino e o reconhecimento dos seus direitos nacionais, designadamente do direito ao Estado da Palestina, nas fronteiras de 1967, com capital em Jerusalém, de acordo com as relevantes resoluções da ONU.

Face ao exposto, a Assembleia Municipal de Almada, expressa o seu pesar por todas as ações de violência que visem as populações, nomeadamente pelas vítimas da agressão, perpetrada pelo Estado de Israel, sobre as populações da Palestina e do Líbano.

Por ser verdade se publica o presente edital que vai por mim assinado e irá ser afixado nos lugares de estilo deste Concelho.

Almada, em 28 de outubro de 2024

O Presidente da Assembleia Municipal

(Ivan da Costa Gonçalves)